

A contribuição da Neuroeducação para o ensino e para a aprendizagem na Educação Inclusiva

Kátia Regina de Assis Nassif Jaber¹
Francisco Augusto Silva Nobre²

RESUMO

O presente resumo comunica o desenvolvimento da pesquisa de dissertação, com algumas preposições iniciais sobre as inquietações que fazem parte dos objetivos traçados. A preocupação de todo professor está na aprendizagem do seu aluno e para isso, já alertava a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/96) vigente, já apontava para a necessidade de inovação das práticas pedagógicas como um caminho para estimular a iniciativa dos discentes. (BRASIL, 1996, Art. 36, II). Portanto para a efetivação da aprendizagem, o professor deve também levar em conta a sua prática. A neuroeducação é um dos caminhos que possibilita o ensino/aprendizagem focado no aluno, pois para esta ciência cada aluno é único, dotado de uma individualidade e forma de aprender e entender o mundo a partir de sua percepção. Segundo Filipin (2017, p.41), como uma vertente interdisciplinar da neurociência, a neuroeducação é uma área recente que busca aplicar os conhecimentos da neurociência para auxiliar na compreensão dos processos biológicos da aprendizagem, colaborando, assim, para elaboração de novas estratégias pedagógicas de ensino. Nessa vertente, podemos utilizar a neuroeducação para o ensino/aprendizagem de crianças com deficiência. Busca-se conjecturar através de uma pesquisa bibliográfica como se dá o ensino aprendizagem de crianças e adolescentes com necessidades especiais em salas de aula de escolas regulares. Através da análise de artigos publicados no periódico da CAPES, com recorte temporal entre os anos de 2010 até 2020, no intuito de identificar quais técnicas e metodologias estão sendo utilizadas a fim de garantir a eficácia da Educação Inclusiva. A pesquisa se justifica ancorado na ideia de que o acesso à educação é um direito de todos e, portanto, a comunidade escolar, sobretudo os professores são essenciais no processo da educação inclusiva. O objetivo é analisar como se dá o ensino/aprendizagem em crianças com deficiência no ensino fundamental da rede pública e privada regular de ensino.

Palavras-chaves: Neuroeducação; Ensino e Aprendizagem; Educação inclusiva

1 - FILIPIN, Geórgia Elisa et al. Formação continuada em Neuroeducação: percepção de professores sobre a neurociência e sua importância para a educação. Experiência, Santa Maria, v. 3, n. 1, p.40-57, 2017. Semestral. Disponível em: . Acesso em: 28 jan. 2020.

2 - LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: Acesso em março de 2020.

3 -MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2004

¹ Mestrado Profissional em Educação – MPEDU, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará, Brasil.

² Mestrado Profissional em Educação – MPEDU, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará, Brasil.